



PORTE-PAGU  
DFRMS  
ESR-73-214/86

# JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 32 + Viçosa (MG), 29 de junho de 2001 + Nº 1.362

## UFV prepara projetos para a produção própria de energia

A Universidade Federal de Viçosa está preparando projetos para pleitear financiamentos com vistas na utilização de seu potencial de geração de energia, repotencializando a Usina do Rio Casquinha e empregando outras fontes para atingir a auto-suficiência. A realização dos projetos é parte das ações empreendidas pela UFV para se adequar às normas do governo federal para a redução do consumo de energia.

A UFV gasta R\$ 2 milhões por ano pagando pela energia que consome. Com a implementação desses projetos, será pos-

sível a redução desses gastos em 50%, permitindo investimentos anuais da ordem de R\$ 1 milhão, na área de geração própria, atingindo a auto-suficiência em três anos.

A informação é do pró-reitor de Administração, professor Luiz Eduardo Ferreira Fontes, que esteve no local na semana passada, acompanhado de membros da Administração Superior e de especialistas, para avaliar a situação em que se encontra a Usina. Foto à direita.

Veja, nesta edição, reportagem sobre as ações da UFV na área de energia.



## Leilão de gado movimenta a Unidade de Bovinocultura de Brasilândia

O XXXVI Leilão de Gado de Brasilândia de Minas foi realizado no último dia 16, numa promoção conjunta da UFV e da Codevasf, que mantém, no município, a Unidade de Bovinocultura de Brasilândia.

A ação conjunta das duas instituições tem como meta modificar os sistemas de produção (leite e carne) ora em uso, promovendo aumentos nos índices de produção e produtividade, pela geração e, ou, introdução de tecnologias, treinamento de mão-de-obra e de técnicos. *Matéria nesta edição.*



### Nesta Edição

Inaugurada a nova sede da UFV-Credi

Descentralização Administrativa

Ações conjuntas entre a Universidade e o MCT

UFV destaca-se no levantamento de peso

## Em julho, a XXIX Semana do Produtor Rural na Cedaf

A Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), vinculada à UFV, estará realizando, de 16 a 20 de julho, a XXIX Semana do Produtor Rural, evento que reúne participantes de diversos pontos do País para cursos de curta duração enfocando diversas atividades, proporcionando-lhes reciclagem e o contato com novas técnicas.

Para realizar o evento, a Cedaf conta com o apoio da Emater-MG e da Prefeitura de Florestal. Além das atividades próprias dos cursos, haverá uma programação variada, com recreações, barraquinhas e apre-

sentações musicais. São estes os cursos a serem ministrados, em aulas teóricas e práticas: Administração no Meio Rural, Apicultura, Arborização e Jardinagem, Artesanato de Bambu, Bovinocultura de Leite, Cunicultura, Doma Racional, Floricultura, Indústrias Rurais (Defumadores, Laticínios e Frutas e Legumes), Informática Básica, Inseminação Artificial em Bovinos, Olericultura, Operação de Máquinas Agrícolas, Paisagismo, Piscicultura e Plantas Medicinais.

Informações: (31)3536-2267, 3536-2266 e 3536-2181.

## Programa de Capacitação de Professores



Cerca de 370 facilitadores e agentes de capacitação de municípios localizados nas áreas das Superintendências Regionais de Ensino de Ponte Nova, Ouro Preto, Caratinga, Nova Era e Coronel Fabriciano estiveram reunidos na Universidade Federal de Viçosa, no período de 11 a 23 deste mês, para participar da segunda etapa do Pro-

grama de Capacitação de Professores (Procop).

O treinamento, coordenado pela equipe do Núcleo de Ensino Integrado de Ciências e Matemática (NEICIM), visou melhorar a qualidade de ensino das primeiras às quartas séries do ensino fundamental em Minas Gerais, nas áreas de ciências, geografia e história. Matéria nesta edição.



JORNAL  
DA UFV

## Fernando Sabino lança livro em Viçosa

O escritor Fernando Sabino estará hoje na Universidade, para o lançamento de sua obra mais recente "Livro Aberto - Páginas Soltas ao Longo do Tempo".

A programação terá início às 19h00min, no auditório da Biblioteca Central, com a mostra do vídeo produzido e dirigido por ele, enfocando os escritores

Vinicius de Moraes, João Cabral de Melo Neto, José Américo de Almeida, Afonso Arinos e Pedro Nave, e vídeo, cabendo a apresentação ao coordenador de Cultura da UFV, Marcelo Soares de Andrade. Logo após, o escritor estará autografando sua nova obra e conversando com os presentes. Às 21h00min, no DCE-Piscina, a banda All That Jazz apresentará um

espetáculo com a participação especial de Fernando Sabino à bateria.

A realização do evento é da Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, com o apoio da TV Viçosa, Rádio Universitária FM e de diversas empresas e veículos de comunicação da cidade.

## Equipe de levantamento de peso de Viçosa destaca-se na Venezuela

No dia 21, o reitor Evaldo Vilela recebeu a pesista olímpica Maria Elizabeth Jorge e os atletas bolsistas do Comitê Olímpico Internacional, que apresentaram os troféus e as medalhas conquistados no Campeonato Sul-Americano Juvenil de Levantamento de Peso, disputado no final de maio, na cidade venezuelana de San Felipe.

A equipe, acompanhada do pró-reitor de Assuntos Comunitários, Luiz Cláudio Costa, agradeceu o apoio da Reitoria, que viabilizou sua presença na competição.

O reitor parabenizou os atletas pelo desempenho no campeonato e destacou a figura de Bete, que atua como técnica, na preparação desses jovens, que já não são mais promessas e, sim, uma realidade. Ele disse que, apesar das dificuldades financeiras que vivem as universidades brasileiras, a UFV não tem medo de esforços para apoiar o esporte, principalmente o levantamento de peso, por ser referência nacional, graças a Bete e ao professor David Montero. Evaldo reafirmou o compromisso de continuar ajudando o esporte e solicitou ao grupo

que fizesse projetos para as futuras competições para que os recursos possam ser obtidos com facilidade.

Além de Bete, estiveram na Reitoria Waldirene Aparecida da Silva Laia, Rafaela de Almeida Sebastião, Kellen Aparecida de Souza e Fabrício Francisco Mafra, que obtiveram terceiro lugar e terceiro lugar por equipe; o atleta Welinton Dias Mendes, que conseguiu o quarto lugar no arranco e sexto lugar no arremesso e no total; e Ana Carolina Valente, que ficou classificada em quarto lugar no arremesso e no total.

## Equipe da UFV é vice-campeã mineira de judô



Representantes da UFV na competição

A equipe de judô da Associação Atlética Acadêmica Luve/UFV conquistou o vice-campeonato mineiro, por faixas, realizado no início de maio em Contagem. Competiram 16 equipes e os representantes da Universidade obtiveram 11 primeiros lugares, 2 segundos e 3 terceiros.

Segundo o técnico Lúcio de Souza Borato, estudante do curso de Educação Física, a equipe de Viçosa competiu em desvantagem, o que lhe impediu de conquistar a primeira colocação geral. Foi formada por 16 universitários, ao contrário de outras que competiram com atletas pré-juvenis, juvenis e juniores, totalizando número maior de atletas.

## Curso Internacional de Arbitragem de Trampolim

A Universidade Federal de Viçosa sediou, no período de 30 de maio a 3 de junho, o Curso Internacional e Nacional de Arbitragem de Trampolim, para o ciclo olímpico de 2001 a 2004. A realização contou com a parceria da Federação Internacional de Ginástica (FIG), da Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) e da Federação Mineira de Ginástica (FMG).

O evento objetivou formar novos árbitros de nível nacional para integrar o quadro da CBG, renovar o credenciamento e formar novos árbitros de nível internacional para o quadro da FIG, contando com 16 participantes no curso nacional e 6 no internacional.

As aulas ficaram a cargo do professor Felipe Carvalho, primeiro vice-presidente do Comitê Técnico Internacional de Trampolim da FIG, tendo como assistente a professora Marília Bernadelli, presidente do Comitê Técnico da CBG.

O professor Pedro Alves Paiva, do Departamento de Educação Física da UFV, e o ex-ginasta Carlos Alaênio participaram do curso e, em reconhecimento pelo seu desempenho, foram indica-



Mesa que presidiu a abertura do evento

dos pela CBG para atuarem como árbitros no próximo campeonato mundial, a

ser realizado no mês de agosto, na cidade dinamarquesa de Odense.

### Dos Leitores

O reitor da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte

(UERN), professor José Walter da Fonseca, acusa o recebimento e agradece o envio do Jornal da UFV nº 1.361, do dia 31 de maio.



JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da  
Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro 9, nº 1, fls. 307v

#### ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes  
Campus Universitário  
CEP 36571-000 - Viçosa - MG  
Telefax (0xx31) 899-2245  
Emails: afstalarjo@mail.ufv.br  
jpaulo@mail.ufv.br

#### REITOR

Evaldo Ferreira Vilela

COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO  
SOCIAL e JORNALISTA  
RESPONSÁVEL

José Paulo Martins  
Reg. Prof. 2307 DRT/MG

#### DIVISÃO DE IMPRENSA

Antônio Fernando de Souza Faria

#### DIVISÃO DE PROPAGANDA E PUBLICIDADE

Edilson Camilo Mendes

#### DIVISÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Yara Vaz de Mello

#### DIRETOR DA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

Alberto Simão da Silva

#### EQUIPE DE REDAÇÃO

Álvaro César Santa'Anna,  
Antônio Fernando de Souza Faria e  
José Paulo Martins

#### CONCEPÇÃO GRÁFICA

Emerson Mendes  
Márcio Jacob

#### REVISÃO

Maria do Carmo da Costa  
Val Gomide

#### FOTOGRAFIA

Adir Gomes da Silva,  
Jacir Gomes da Silva

#### FOTOLITO

José Maurício de Freitas

#### PRÉ-IMPRESSÃO

José Estanislau Batista

#### IMPRESSÃO

Iner Rodrigues Coutinho,  
José Sidnei Vieira e  
Sebastião Eustáquio Pires

Impresso na Divisão de Imprensa  
Universitária

CPT  
CENTRO DE  
PRODUÇÕES  
TECNICAS

GOVERNO  
FEDERAL

29 de  
junho de  
2001

2

# Codevasf e UFV promovem leilão de gado nelore em Brasilândia

A Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf), juntamente com a Universidade Federal de Viçosa (UFV), promoveu, no último dia 16, o XXXVI Leilão de Gado de Brasilândia de Minas.

O evento, tradicional nessa cidade do noroeste de Minas, contou com a participação de autoridades, produtores de várias regiões e da população em geral.

O município, com uma população de 11.489 habitantes, encontra-se a uma altitude de 550 metros, possui clima semi-árido, com chuvas entre os meses de novembro a maio, sendo mais concentradas nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, com ausência total nos outros meses, a média de precipitação é de 1.200mm/ano, e possui clima favorável à criação de gado. Servido por rodovia asfaltada, dista 740 km de Viçosa e 370km de Brasília.

Compõem sua economia várias empresas, destacando-se a Fuchs Agro Brasil Ltda., que tornou a cidade grande exportadora de pimentão, e a Mannesmann-Vallourec, além da Codevasf. Possui duas agências bancárias e uma rede hoteleira satisfatória.

Na região predomina o gado de corte, sendo a principal raça explorada a nelore. Em várias propriedades, é adotado o cruzamento industrial, com a introdução de reprodutores de raças europeias de corte para cruzamento com matrizes nelore. A produção de leite encontra-se em expansão e, nas propriedades que se dedicam a essa atividade, o rebanho é formado basicamente por mestiços das raças holandesa e git.

As pastagens utilizadas são natural ou cultivada, formada por capim-braquiária e, ou, andropogum, sendo as capineiras e forragens conservadas (feno e silagem) de pouco uso.

## O convênio

Desde o início da década de setenta, a Codevasf faz-se presente no noroeste do Estado de Minas Gerais, através de um programa de melhoramento de gado de corte, executado basicamente na unidade de produção de bovinos, no município de Brasilândia de Minas, cuja atividade básica era a produção de touros da raça nelore, para venda. Entretanto, mudanças em sua estrutura administrativa

levaram a Codevasf a dar novo direcionamento às atividades exercidas nesse local, para incorporar-se à nova realidade e às demandas da agropecuária regional.

Após vários entendimentos com a UFV, foi firmado convênio, administrado pelo professor José Carlos Pereira, do Departamento de Zootecnia, em que, durante um período de três anos, as duas instituições administraram, em conjunto, a Unidade de Bovinocultura de Brasilândia. Após isso, havendo interesse mútuo, a Universidade assumiu definitivamente as atividades, o que acontecerá a partir de outubro de 2002.

O convênio tem como meta modificar os sistemas de produção (leite e carne) ora em uso, promovendo aumentos nos índices de produção e produtividade, pela geração, introdução e difusão de tecnologias, treinamento de mão-de-obra e de técnicos.

Para a UFV, essa atividade constitui importante missão, pois essa região mineira apresenta grande desafio, por suas características próprias, pelo nível de desenvolvimento em que se encontra e, sobretudo, por seu potencial e vocação para a agropecuária.

Em quase dois anos de atuação, diversas reuniões foram realizadas com produtores e técnicos, para criar motivação para os trabalhos, demonstrar a importância da pesquisa e da difusão de tecnologias, além de colher subsídios para traçar um plano de desenvolvimento para a agropecuária da região, para estabelecer um programa de pesquisas voltadas à realidade regional. Foram ministrados cursos de atualização de técnicos e treinamento de mão-de-obra para a pecuária de leite e realizados dois seminários sobre sistemas de produção animal.

Nos encontros, foram identificados os principais fatores que limitam a expansão da pecuária regional e levantadas algumas demandas de pesquisa e de suporte às atividades, dentre as quais poderiam ser citadas: a necessidade de capacitação da mão-de-obra e do produ-



Várias autoridades prestigiaram o evento

tor, de estudar a viabilidade de criação de pequenas, médias e grandes empresas de processamento de leite e de exploração da jazida de calcário existente no município, de fazer um diagnóstico socioeconômico e de fortalecer o cooperativismo, além de outras relativas à alimentação e manejo do rebanho de leite e de corte.

A partir das demandas levantadas e dentro de um cronograma a médio e longo prazo, será elaborado um programa de pesquisas para a região.

## O leilão

Há mais de 40 anos, a Codevasf iniciou o desbravamento de vasta área, desapropriada de uma companhia inglesa, denominada "Brazil Land Inc.", com a finalidade de implementar um programa de assentamento de colônias (Projeto Paracatu). Foi criado um núcleo de melhoramento genético animal, como forma de substituir a pecuária primitiva por outra de qualidade superior e de alto rendimento.

Para viabilizar o empreendimento, foi adquirido, do criador Torres Homem da Cunha, em Uberaba, um reprodutor e vinte matrizes da raça nelore, de alta linhagem, dando início à melhoria genética, utilizando as técnicas de inseminação artificial e de transferência de embriões, que propiciou a produção, a seleção e a comercialização dos animais, com o controle da Associação dos Criadores de Zebu (ABCZ).

Pela qualidade do gado dessa região, em seu trigésimo sexto ano, o leilão da Unidade de Bovinocultura de Brasilândia vem cumprindo sua meta de desenvolvimento.

Como resultado, o XXXVI Leilão de Brasilândia vendeu mais de 100 animais entre reprodutores e matrizes puros de origem (PO), com uma renda superior a R\$ 250 mil reais. Depois de subtraídas as despesas e pagos os sete convidados que posaram seus animais à venda, a fazenda faturou mais de R\$ 75 mil reais com seus exemplares.

De acordo com o diretor de Produção da

Codevasf, Guilherme Almeida Gonçalves, há aproximadamente três anos, a empresa resolveu mudar o perfil de suas atividades na produção agropecuária. Na época, uma das opções era a venda da fazenda. A direção da Codevasf preferiu firmar convênio com a UFV voltado para a difusão de tecnologias, com o desenvolvimento de um centro de produção de embriões.

A maior preocupação era evitar o fim dos leilões na cidade e, como solução, formaram-se parcerias com a iniciativa privada.

A fazenda possui um plantel de mais de 300 rezes, entre reprodutores e matrizes.

Para o produtor José Maria dos Anjos, o leilão possui características muito próprias, em razão de um trabalho que vem sendo feito nesses anos.

São oferecidos animais rústicos, criados totalmente a pasto, prontos para reproduzir e de grande potencial genético, produto da transferência de embriões, voltados para rebanhos comerciais.

Ao longo dos anos, foram atendidos criadores de diversos estados. A procura por esses animais resulta dos preços competitivos e do fato de serem postas à venda fêmeas prenhas ou com crias, o que é grande atrativo.

Normalmente, em outros leilões, poucos compradores adquirem muitos animais. Em Brasilândia, ao contrário, muitos compradores compram poucos animais.

Quanto ao convênio entre a Codevasf e a Universidade, em sua avaliação, José Maria considera positivo, porque os criadores atendidos necessitam dos dados fornecidos pelas pesquisas desenvolvidas, não só no segmento da pecuária como também na produção de leite.

Ao término do convênio com a Codevasf, espera-se que a UFV possa criar um campo avançado nessa fazenda, levando mais benefícios para a região. "Nenhuma outra instituição apresentaria melhores condições para isso do que a UFV, por seu conceito no País", finalizou José Maria.



Público presente ao leilão

# Modelo da Universidade será usado nos mapas brasileiros

Tecnologia desenvolvida na Austrália e aprimorada pelo professor Carlos Antonio Soares Ribeiro, do Departamento de Engenharia Florestal da UFV, vai possibilitar a cobertura de todo o Brasil com mapas de relevo em escala de 1:250.000. Os mapas serão produzidos pelo IBGE, a partir do modelo de elevação de terreno desenvolvido pela equipe do professor Carlos para o Projeto Sivam, subsidiado por convênio com a Sociedade de Investigações Florestais.

A possibilidade de usar essa nova tecnologia abriu o estreitamento das relações da UFV com o IBGE. "Este benefício, que é para todo o País, só foi possível graças ao Projeto Sivam, que está gerando mais resultados que o esperado inicial-

mente", afirma o professor Carlos. O IBGE é responsável pela produção das bases cartográficas digitais para o Sivam, utilizadas pelo DEF no desenvolvimento de modelos digitais de elevação hidrologicamente consistentes para toda a Amazônia Legal.

## Visita

No final de maio, dois engenheiros-cartógrafos do IBGE estiveram na UFV, com o objetivo de detalhar procedimentos para melhorar a qualidade dos produtos contratados pelo Sivam às duas instituições. Em Viçosa, a missão do IBGE iniciou-se da nova técnica, que visava,

inicialmente, subsidiar estudos de hidrologia de superfície em escala regional e continental. Em uma avaliação preliminar, os modelos produzidos pela UFV mostraram elevado potencial para estender sua utilização à cartografia nacional, cobrindo importantes facetas históricas. "Estamos impressionados com a competência da UFV na área de geoprocessamento", disse o engenheiro Alberto Luiz de Azevedo Delou. Pelo menos 30% do território da Amazônia brasileira ainda não possui mapas de relevo. A nova técnica vai beneficiar principalmente as regiões de fronteiras ocidentais do Brasil. O reconhecimento do trabalho do setor de geoprocessamento do DEF também deverá gerar novo convênio de in-

tercâmbio científico e treinamento de pessoal do IBGE e da Universidade.

A interação com os técnicos do IBGE deverá contribuir, também, para a padronização dos critérios utilizados na elaboração da cartografia brasileira. Com a base de dados digitais do Sivam, a compatibilização da equidistância vertical das curvas de nível entre os mapas produzidos pelo IBGE e pela Diretoria do Serviço Geográfico do Exército Brasileiro poderá ser efetuada utilizando os critérios sugeridos pelo trabalho do professor Carlos Soares Ribeiro. "Esta será uma grande contribuição da UFV à cartografia brasileira", afirmou o engenheiro do IBGE Claudio João Barreto dos Santos, durante a visita a Viçosa.



JORNAL DA UFV

29 de junho de 2001

3



JORNAL  
DA UFV

AIP & FUNARBE

# Integrando forças para aumentar a competitividade institucional

*Estrutura conjunta fomenta a transferência de tecnologia e apoia pesquisadores em projetos e convênios*

A Assessoria Internacional e de Parcerias (AIP) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE) integraram parte de suas ações como estratégia para o aumento da competitividade institucional. A intenção é facilitar as ações nas áreas de projetos, captação de recursos e interação com os setores pro-

duativo e governamental, enfatizando o perfil estratégico da relação universidade - empresa. A atual estrutura permite que haja maior sintonia no gerenciamento de demandas internas e externas a partir de um novo perfil, mais empreendedor e mais direcionado socialmente, pois a melhoria contínua é a chave da excelência.

Dessa forma, a AIP reúne toda a estrutura de Parcerias e Projetos da FUNARBE, cujo objetivo é o de servir como elemento facilitador para o cientista quanto aos editais de agências de financiamento à pesquisa. Esse setor faz a identificação e divulgação da demanda em pesquisa e desenvolvimento de tecnologia das agências finan-

ciadoras e do setor produtivo.

Também assessora os pesquisadores na elaboração de propostas de projetos de pesquisa científica e tecnológica, esclarece as dúvidas no preenchimento de formulários e planilhas de orçamento, bem como acompanha o trâmite das propostas nos órgãos financiadores e confere os contratos e convênios elaborados.

## AIP/FUNARBE:

*A interface  
institucional da UFV  
como mundo*

A AIP é responsável, também, pela promoção de parcerias que envolvam a Universidade, os setores empresarial e governamental e as comunidades, na busca de soluções integradas, intermediando as atividades geradoras de conhecimento e de desenvolvimento tecnológico, produtivas e sociais. Seu perfil empreendedor reúne diretrizes que objetivam a transferência de tecnologia com base em ações como Captação Mercadológica, Transferência de Tecnologias, Desenvolvimento de Parcerias, Consultorias, Integração de Projetos, Assessorias, Gerenciamento de Soluções, Contratos de Transferência, Interface com o Setor produtivo, Cadastro de Grupos de Pesquisa e Banco de Dados.

Os novos modelos tecnológicos e empresariais adotados no mundo inteiro exigem uma rápida capacidade de adaptação às exigências, o que significa a adoção de diversos mecanismos institucionais para promover e, ou, facilitar a cooperação. Este é o caso da UFV, que, por intermédio da AIP/FUNARBE, objetiva estabelecer tais acordos de cooperação sob a forma de uma gestão ao mesmo tempo empreendedora e institucional.

## Funarbe lança Leite Viçosa Light

*Produto alia os conceitos de qualidade e de saúde.*

*Lançamento superou as expectativas.*

O Setor de Laticínios da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) lançou na última sexta-feira, 1º de junho, às 16h30min, no saguão do Edifício Beck Andersen (Laticínios), localizado no campus da Universidade Federal de Viçosa, o Leite Viçosa Light. O evento contou com as presenças do reitor da UFV, professor Evaldo Ferreira Vilela, e do diretor-presidente da Funarbe, professor Cláudio Furtado Soares, além de outras autoridades universitárias e da comunidade em geral. Segundo o reitor da UFV, o lançamento do Leite Viçosa

Light demonstra o "perfil empreendedor que a Funarbe, por intermédio do Setor de Laticínios, e, por extensão, a UFV têm adotado para fazer frente aos desafios que se impõem".

Ainda dentro da estratégia de lançamento, na manhã seguinte, sábado, 2, cerca de 80 litros de leite foram degustados pela comunidade viçosense, no Calçadão Arthur Bernardes, numa demonstração de que o lançamento vem atender a uma significativa parcela de consumidores. Já no primeiro dia de lançamento, o Leite Viçosa

Light demonstrou sua aceitação imediata: o produto foi rapidamente vendido nos 130 postos de venda distribuídos na cidade.

O lançamento do leite visa, principalmente, oferecer ao consumidor mais uma opção no segmento de produtos light. Enriquecido das vitaminas A e D, o Leite Viçosa Light possui 70kcal em cada 200ml, ao contrário do leite comum, que apresenta 120kcal para cada 200ml. Sua produção obedeceu aos padrões da mais alta tecnologia dos Produtos Viçosa.



O reitor da UFV, professor Evaldo Vilela, e o diretor-presidente da FUNARBE, professor Cláudio Furtado Soares, na solenidade de lançamento do Leite Viçosa Light



O professor Cláudio Furtado Soares ladeado pelo gerente administrativo do Laticínios FUNARBE, Pedro Meloni (à esq.), e pelo gerente de produção, Luis Sampaio

## Edital da FAPEMIG contempla quatro empresas incubadas na UFV

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) divulgou, recentemente, o resultado das propostas aprovadas no Programa de Apoio Financeiro às Micro e Pequenas Empresas de Base Tecnológica (PROMITEC), cujo objetivo é o de incentivar o desenvolvimento tecnológico de Minas Gerais. Das 85 propostas apresentadas, apenas 28 foram aprovadas. Desse total, quatro são empresas da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica FUNARBE/UFV: Aquaplanta Viçosa Ltda., Cientec Consultoria e Desenvolvimento de Sistemas, Agromídia Software Ltda., e Ervanário Brasil Ltda.

Segundo o edital, são beneficiadas micro e pequenas empresas, sediadas em Minas Gerais, que são ou foram apoiadas por incubadoras nos últimos três anos. Os quatro projetos contemplados no PROMITEC 2001 apresentaram-se com os seguintes títulos:

Desenvolvimento e aperfeiçoamento de produtos e processos para hidroponia - **Aquaplanta Viçosa Ltda.**

Sistema de informações para o controle administrativo e contábil da produção agropecuária - **Cientec Consultoria e Desenvolvimento de Sistemas**

Controle fitossanitário: utilização de defensivos - **Ervanário Brasil Ltda.**

DIET PRO - melhoramento à saúde pela nutrição adequada - **Agromídia Software Ltda.**

## AIP/FUNARBE

Assessor:

Professor José Cola Zanúncio  
Edifício Arthur da Silva Bernardes

Sala 112

Fone: (31) 3899-2881

Fax: (31) 3899-2888

e-mail: aip@mail.ufv.br

<http://www.ufv.br/Aip/index.html>  
36571-000 - Viçosa Minas Gerais

29 de  
junho de  
2001

4

# Produção de energia própria é uma das metas da UFV

A plena utilização do potencial de geração de energia é uma das metas da Universidade Federal de Viçosa, que vem empreendendo várias ações nesse sentido desde o início da atual administração, antes mesmo do agravamento da crise no setor. Além da repotencialização da Usina do Casquinha, a UFV pretende aproveitar a energia solar, principalmente nos alojamentos, e a termelétrica, utilizando biomassa vegetal.

Os projetos para esse aproveitamento vêm sendo concebidos em toda a Instituição, de forma integrada e interdisciplinar, contemplando a conservação e a utilização racional da energia. Na área de produção de biomassa para a energia termelétrica, por exemplo, estariam empenhados vários segmentos acadêmicos, contemplando todos os aspectos do empreendimento.

Em sua visita à região da Usina do



O administrador Wilton Tala sobre o funcionamento das máquinas



Os visitantes nas proximidades da Casa de Força

## Desenvolvimento ibero-americano é debatido pelo Grupo Tordesilhas

Com o objetivo de incrementar o processo de união entre as instituições participantes, visando a acordos de alto interesse para as comunidades acadêmicas, realizou-se, em Recife, nos dias 4, 5 e 6 deste mês, o II Encontro de Reitores do Grupo Tordesilhas, com a presença de autoridades brasileiras e estrangeiras. Pelo Brasil, participaram representantes dos Ministérios da Ciência e Tecnologia e de Relações Exteriores, do CNPq, da Finep e da Capes. O reitor da UFV, professor Evaldo Ferreira Vilela, esteve presente ao evento, que considerou muito proveitoso e com amplas possibilidades para o estabelecimento de cooperação.

O I Encontro de Reitores Brasileiros, Espanhóis e Portugueses foi realizado em maio de 2000, em Tordesilhas, Espanha, tendo como referência os 500 anos da chegada dos portugueses ao Brasil.

### Acordo

O Brasil e a Espanha firmaram, em 1996, acordo com o objetivo de promover a cooperação tecnológica entre as empresas dos dois países, por meio de ações conjuntas em projetos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, de acesso e transferência de tecnologias, de intercâmbio de experiências empresariais e formação de recursos humanos. Esse acordo foi firmado por duas empresas públicas: Finep, pelo Brasil, Centro para o Desenvolvimento Tecnológico Industrial, pela Espanha.

As duas organizações oferecem apoio na busca de parceiros e possíveis sócios nos dois países, colocando à disposição créditos privilegiados, como suporte financeiro ao desenvolvimento de projetos de cooperação, encontros

empresariais e outras atividades de cooperação em matéria de tecnologia.

Além do aspecto de maior abrangência, destacam-se a seleção de projetos e atividades que possam ser objeto de cooperação tecnológica; a organização e difusão de informações sobre oportunidades existentes em matéria de cooperação tecnológica; apoio a organização de eventos e a concessão de suporte financeiro para as atividades e projetos de interesse mútuo.

### Recursos

Como resultado dessa iniciativa, foram firmados 46 acordos entre empresas, movimentando cerca de US\$ 74 milhões.

Além das atividades desenvolvidas no âmbito do acordo, tanto a Finep quanto o CDTI representam seus países no Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia (Cyted), na parte referente aos Projetos de Inovação Iberoeca.

Os Projetos de Inovação Iberoeca são projetos de pesquisa e desenvolvimento, nos quais participam, conjuntamente, na montagem e execução, empresas e centros de pesquisa de dois ou mais países, para a obtenção de produtos e melhoria de processos inovadores.

Destaca-se a participação das universidades nos acordos realizados entre as empresas, assim como os vários convênios celebrados entre essas instituições, fruto do trabalho produzido pelas duas representações. Nessa área participaram, até agora, mais de 25 universidades e centros de estudos brasileiros e espanhóis.

Informações adicionais sobre o programa de cooperação com Airton Young (Young@cdti.es) ou Fernando Trabada Crende (ftrabada@finep.gov.br)

Casquinha, o pró-reitor de Administração, professor Luiz Eduardo Ferreira Fontes, revelou que o projeto de aproveitamento do potencial da região prevê a construção do Complexo Casquinha-São Miguel, com a integração do potencial utilizado em antiga usina, dois quilômetros a jusante, atualmente em ruínas.

A visita possibilitou a verificação do estado em que se encontram a infraestrutura e os equipamentos, para conhecer a necessidade de investimentos para recuperação e ampliação da barragem, do reservatório e de tubulações, bem como para readequação do maquinário.

A Usina do Casquinha está produ-

zindo, atualmente, 150 quilowatts de energia, com apenas uma das duas unidades em funcionamento. Com a conclusão dos reparos na outra unidade, estarão disponíveis mais 120 quilowatts.

Acompanharam o pró-reitor o diretor de Infra-Estrutura da Pró-Reitoria de Administração, professor Enivaldo Minette; o presidente da Comissão Interna de Redução do Consumo de Energia, professor Dely Oliveira Filho; e o engenheiro-eletricista Eduardo Raimundo de Oliveira, da Diretoria de Infra-Estrutura. O grupo foi recebido pelo administrador da Usina, Wilton Deon Rgueira.

## Aluizio Borém lança livro durante a RedeBio

O professor Aluizio Borém, do Departamento de Fitotecnia da UFV, lançou seu mais recente trabalho na RedeBio, promovida durante o Congresso Latino-Americano de Biotecnologia, realizado em Goiânia, no dia 5 deste mês. Trata-se do livro "Escape Gênico e Transgênicos", publicação que enfoca os riscos de fuga de genes das variedades transgênicas para outras variedades no meio ambiente, um fenômeno que tem alarmado muitos ambientalistas.

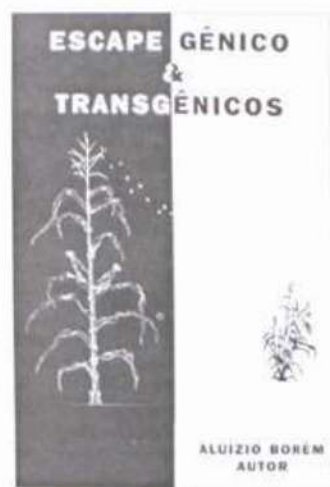
É intenso o debate que ocorre nos meios de comunicação sobre os transgênicos. Como diz o reitor da UFV, professor Evaldo Ferreira Vilela, que prefaciou a obra, é necessário fornecer informações precisas e atuais, para que, conscientizada, a sociedade participe ativamente das discussões e das decisões a respeito dos avanços tecnológicos.

"Escape Gênico e Transgênicos" reúne, em seus 15 capítulos, informações preciosas, que objetivam melhor avaliação da biossegurança das variedades transgênicas para o meio ambiente.

A edição do livro contou com o apoio da Capes, do CNPq, da Fapemig

e da Finep.

O livro está sendo comercializado pela Agromark e pela Editora UFV. Pedidos pelo do correio eletrônico: [agromark@agromark.com.br](mailto:agromark@agromark.com.br) [editora@mail.ufv.br](mailto:editora@mail.ufv.br)



Fac-símile da capa da obra



JORNAL DA UFV

29 de junho de 2001

5



# Universidade promove descentralização administrativa e orçamentária

O reitor da UFV, professor Evaldo Ferreira Vilela, anunciou, na manhã de segunda-feira passada, em reunião no auditório da Biblioteca Central, a descentralização orçamentária e administrativa da Instituição, com o objetivo de delegar maior autonomia a diversos órgãos e unidades, proporcionando maior agilidade e eficácia nas ações implementadas.

A primeira providência, pela Portaria 503/2001, foi delegação de competência ao vice-reitor da Universidade para autorizar a execução orçamentária e como ordenador de despesas. Pela Portaria 504/2001, foram determinadas medidas relacionadas com a gestão de recursos, antes de competência do reitor e, pela Portaria 505/2001, delegada competência a vários dirigentes para assinar documentos e expedir atos administrativos e tomar outras decisões.

Em sua fala aos membros da comunidade acadêmica, o reitor Evaldo Vilela



Durante o anúncio das novas medidas, o reitor Evaldo Vilela, o vice-reitor Fernando Baêta e o diretor Luiz Aurélio Raggi

disse considerar as providências um marco para a história da UFV, colocando em prática nova filosofia de trabalho,

com maior agilidade e mais transparência em todos os atos, dividindo atribuições e responsabilidades. Com isso,

reafirmou sua confiança nos dirigentes, que, assim, têm oportunidade para exercer sua liderança e influir no processo decisório. Referindo-se ao vice-reitor Fernando da Costa Baêta, elogiou seu desempenho e dedicação à UFV, o que considerou muito positivo.

O professor Fernando Baêta reiterou seus propósitos de realizar um trabalho eficiente e às claras, pois, quando isso ocorre, todos se sentem satisfeitos e produzem mais e melhor. Como decano entre os diretores de centro da Universidade, o diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, professor Luiz Aurélio Raggi, salientou a importância das decisões tomadas pela Administração Superior e mencionou o trabalho nesse sentido ao longo do tempo, na UFV. Para ele, as medidas são importantes e necessárias, constituindo um estímulo para que todos tenham mais empenho e maior envolvimento na causa da Instituição.

## I Encontro de Preservação de Mananciais da Zona da Mata Mineira

Foi realizado, nos dias 20 e 21 deste mês, no auditório da Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa, o I Encontro de Preservação de Mananciais da Zona da Mata Mineira, numa promoção conjunta do Departamento de Engenharia Agrícola (DEA) da Universidade Federal de Viçosa, da Subseção Sudeste da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES-MG) e do Centro de Referência Sudeste da Associação Brasileira de Águas Subterrâneas (ABAS-MG).

A cerimônia de abertura foi realizada no dia 20, às 14h, sendo presidida pelo vice-reitor da UFV, professor Fernando da Costa Baêta, que representou o reitor Evaldo Ferreira Vilela. Durante a cerimônia, aconteceu a assinatura do convê-

nio entre a ABES-MG e a UFV, coordenado pelo professor Antônio Alves Soares, do DEA, e a posse da engenheira da COPASA, Sandra Patreiras Pereira Fonseca, como presidente da Subseção Sudeste da ABES-MG.

O encontro, que constou de palestras e debates, foi coordenado pela engenheira Sandra Fonseca e contou com a participação de vários especialistas na área, que discutiram temas como "Saneamento Básico: um direito de todos", "Legislação Vigente - Uso e Qualidade da Água", "Impactos Ambientais - Proteção, Recuperação e Riscos de Contaminação dos Recursos Hídricos" e "Quantificação e Monitoramento - Preservação dos Recursos Hídricos", dentre outros.



Composição da mesa de abertura dos trabalhos

## UFV-Credi inaugura sua nova agência

No dia 25 de junho, no campus da UFV, foi inaugurada as novas instalações da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo -UFV-Credi.

A cooperativa, que objetiva estimular a poupança e desenvolver programas de assistência financeira e de prestação de serviços de crédito, está funcionando no antigo posto do Banco do Brasil.

A UFV-Credi nasceu da iniciativa dos professores Carlos Antônio Moreira Leite, Gilson Potsch de Magalhães e Orlando Monteiro da Silva.

No início, novembro de 1998, eram

apenas dois funcionários e 255 cooperados. Hoje, após três anos, conta com oito funcionários e 1.147 associados.

Além de disponibilizar recursos para empréstimos pessoais regulares e emergenciais, a cooperativa oferece outros serviços, como cheque especial, linhas especiais de crédito, aplicações financeiras diversas, financiamento de equipamentos, recebimento de contas de água, luz, telefone etc., empréstimos com juros mais baixos, depósito especial (tipo caderneta de poupança) e cartão de crédito.



O professor Carlos Leite discursando, após o descerramento da placa pelo reitor Evaldo Vilela e pelo professor Edson Potsch de Magalhães (D)

## Conferência debate ciência, tecnologia e inovação

No período de 18 a 21 de setembro, será realizada, em Brasília, a Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, com a participação de representantes das comunidades científica, tecnológica e empresarial, instituições de ensino e pesquisa, sociedades científicas e organismos oficiais. A iniciativa é do Ministério da Ciência e Tecnologia e da Academia Brasileira de Ciências.

A finalidade é discutir a função estratégica da ciência, tecnologia e inovação neste novo século e definir as atividades de um projeto nacional para os próximos 10 anos, para estimular

e fortalecer parcerias com os diversos setores da sociedade para o desenvolvimento social, econômico e cultural do País.

A realização do evento está a cargo de um comitê formado por especialistas. Com o objetivo de gerar subsídios para a conferência, serão realizadas, em agosto, reuniões regionais.

São estes os grandes temas da conferência: No caminho do futuro, Qualidade de vida, Desenvolvimento econômico, Desafios estratégicos e Desafio institucional.

Informações sobre o evento: conferencia@mct.gov.br ou (61)447-5517.



JORNAL DA UFV

29 de junho de 2001

7



## Agevale é realizada em Ponte Nova

Os professores Paulo Henrique Alves da Silva, Mauro Mansur Furtado, Afonso Mota Ramos, Ronaldo Peres e Regina Célia Santos Mendonça e técnicos do Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA) participaram, no dia 1º de junho, em Ponte Nova, da Exposição e Feira de Negócios (Agevale).

Na oportunidade, foram prestados esclarecimentos técnicos ao público em geral, com consultorias nas áreas de derivados da cana-de-açúcar, refrigerantes, laticínios, processamento de frutas e vegetais, avaliação econômico-financeira de

projetos e investimentos, qualidade dos derivados de carnes e de alimentos desidratados e alimentos minimamente processados.

A participação da Agevale foi coordenada pelo Disque Tecnologia, da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, em parceria com o Sebrae regional.

Na avaliação dos professores, a presença do DTA foi positiva e levou aos pequenos empreendedores do setor de agronegócios informações importantes para o aperfeiçoamento de seus produtos e processos, objetivando melhor qualidade e segurança alimentar.



O grupo de professores e técnicos do DTA

## Professor do DEQ compõe Conselho Editorial de revista internacional

O professor Luiz Cláudio de Almeida Barbosa, do Departamento de Química (DEQ) da UFV, foi nomeado para compor o Conselho Editorial da revista Química Nova, editada pela Sociedade Brasileira de Química (SBQ).

O periódico, que circula desde 1978 e pelo qual passaram os mais renomados químicos do País, é um dos principais veículos de divulgação da química no Brasil e em vários países da América Latina.

Barbosa, professor titular, compõe o corpo docente da Universidade desde 1983, na cadeira de Química Orgânica, e é pesquisador nível 1 do CNPq. Sua indica-



O professor Luiz Cláudio

ção representa o reconhecimento de seu trabalho, realizado juntamente com outros professores do Departamento de Química.

Os resultados de suas pesquisas realizadas em colaboração com diversos professores da UFV e de outras instituições, no País e no exterior, tratam do estudo da composição química de plantas, visando ao isolamento de novas substâncias bioativas, assim como da síntese de novos compostos com atividades herbicidas, inseticidas, dentre outras.

Grande parte dos trabalhos desenvolvidos pelo professor Luiz Cláudio e seus colaboradores tem sido publicada em revistas internacionais

de grande circulação.

O professor é autor do livro "Química Orgânica: uma introdução para as ciências agrárias e biológicas", editado pela Editora UFV, adotado por universidades e faculdades de vários estados.

Sua biografia profissional constará na 6ª Edição da Coleção Americana Who's Who in Science and Engineering, prevista para 2001. A inclusão de seu nome na coleção, que publica a biografia dos principais pesquisadores de diversos países há 100 anos, nas palavras do editor, é devida ao "valor bibliográfico e aos excepcionais resultados das pesquisas publicadas pelo professor".

## Pós-graduação *lato sensu* em Gestão do Agronegócio

O curso de pós-graduação "lato sensu" em Gestão do Agronegócio foi aberto oficialmente ontem, às 8h, no auditório do Departamento de Economia Rural da UFV, com palestra do gerente educacional da Bolsa de Mercadorias & de Futuros (BM&F), Wilson Motta Miceli. A conferência faz parte das atividades do I Encontro Presencial do curso, que terão prosseguimento durante o dia de hoje.

O novo curso é interativo e à distância e, segundo seu coordenador geral, professor Aziz Galvão da Silva Júnior, "responde aos novos desafios do setor", acrescentando que o sucesso das empresas que atuam no agronegócio "depende, ao mesmo tempo, do atendimento às exi-

gências crescentes dos consumidores finais e do aumento da sua competitividade nos mercados globais". Ele considera que esses novos desafios se impõem aos profissionais do agronegócio e exigem um aperfeiçoamento constante. A necessidade de desenvolver novos produtos, garantir a segurança dos alimentos, aumentar a eficiência na distribuição e alocação dos recursos, aprimorar a comercialização de produtos, comunicar-se com o mercado e competir internacionalmente são apenas alguns desses desafios.

O Departamento de Economia Rural da UFV, que organiza o curso, tem longa experiência no setor. Em seus programas de pós-graduação, até o ano passado, foram defendidas 749 teses de mestrado e 52 de doutorado, um dife-

rencial que garante a qualidade do curso ministrado. Seus professores desenvolvem, há décadas, trabalhos para diversas organizações, cooperativas e empresas do agronegócio brasileiro.

### Eficiência no processo pedagógico

Segundo o coordenador geral, o curso terá duração de 12 meses, com dois encontros presenciais, empregará uma metodologia inovadora e contará com uma coordenadora pedagógica com experiência internacional na área de consultoria e ensino à distância, professora Sônia Leite. Serão utilizadas também diferentes ferramentas pedagógicas e novas estratégias cognitivas, que levam o estudante a

alcançar os objetivos de aprendizagem propostos. Destaca que o curso "está formatado para qualificar profissionais a explorarem, eficientemente, novas oportunidades, por meio da utilização dos instrumentos que serão disponibilizados. Dessa forma, o aluno poderá aplicar, na sua área específica de atuação, os conhecimentos adquiridos e, ainda, interagir com os colegas, gerando um grupo de discussão de base científica e empresarial".

Os conceitos formulados pela estratégia pedagógica do curso geram, para o participante, uma vantagem competitiva ("core competence") ao público-alvo, formado por empresários, produtores rurais, economistas e editores de revistas especializadas.

## SIF dá consultoria a grupo canadense

No início deste mês, o coordenador do curso de pós-graduação em Ciência Florestal do Departamento de Engenharia Florestal da UFV, professor Carlos Cardoso Machado, esteve na Venezuela, com a finalidade de dar consultoria técnica na área de transportes flo-

restais a dirigentes e técnicos da empresa Desarrollos Forestales San Carlos (Deforsa).

A empresa, de capital canadense, sempre buscou consultoria na América do Norte, mas está voltando suas atenções para consultores brasileiros. Uma demonstração disso é ter-se associado à Sociedade de Investigações Florestais (SIF), entidade

sedada na UFV, com dezenas de associados no Brasil e no exterior, demonstrando a importância da entidade no mercado internacional da engenharia florestal.

A Deforsa é a maior empresa do setor de celulose e papel atuando na Venezuela, atualmente responde por mais de 50% do mercado venezuelano de papel. O profes-

sor Carlos Machado foi contratado para dar consultoria na renovação da grande frota de caminhões da empresa.

Nos próximos meses, a SIF deve prestar novos serviços à empresa associada, envolvendo outros consultores da Universidade Federal de Viçosa.



## A UFV divulgada pela UFV

A Comissão Permanente de Vestibular e Exames (COPEVE) está lançando um programa de divulgação do Vestibular/2002, por intermédio de seus discentes. O programa tem como objetivo levar,

aos mais diversos municípios brasileiros, informações sobre os processos seletivos da UFV, bem como sobre seus 35 cursos de graduação, por meio de palestras, vídeo, distribuição de folders e outros materiais informativos.

Os interessados em participar deverão inscrever-se na COPEVE, no período de 2 a 13 de julho, onde receberão instruções complementares, além de um treinamento específico para a divulgação.

## Procap reúne em Viçosa grande número de participantes



O professor Evandro Ferreira Passos fala na abertura dos trabalhos

Foi realizada, no dia 11 deste mês, às 10h, no Centro de Vivência da Universidade Federal de Viçosa, a cerimônia de início das atividades da segunda etapa do Programa de Capacitação de Professores (Procap), que, dessa vez, foi coordenada pela equipe do Núcleo de Ensino Integrado de Ciências e Matemática (Neicim).

A cerimônia, presidida pelo reitor da UFV, professor Evaldo Ferreira Vitela, contou com a presença do pró-reitor de Extensão e Cultura, professor Paulo César Stringheta; do chefe do Departamento de Ensino Fundamental da Prefeitura Municipal de Viçosa, professora Célia Alvim; do coordenador do Procap na

UFV, professor Evandro Ferreira Passos; e do coordenador do NEICIM, professor German Enrique Cares Cuevas e reuniu cerca de 370 facilitadores e agentes de capacitação de municípios localizados nas áreas das Superintendências Regionais de Ensino de Ponte Nova, Ouro Preto, Caratinga, Nova Era e Coronel Fabriciano.

As atividades aconteceram até o dia 23 e o programa, dessa vez, objetivou melhorar a qualidade de ensino das primeiras às quartas séries do ensino fundamental no estado, nas

áreas de ciências, geografia e história. Segundo o professor Paulo César Stringheta, a UFV não poderia deixar de atender ao chamamento da Secretaria de Estado da Educação para somar esforços em busca da melhoria do ensino básico em Minas Gerais, colocando seus recursos humanos e materiais à disposição do Procap.

## BBT disponibiliza Mapoteca para estudantes e usuários

A diretora da Biblioteca Central (BBT), bibliotecária Maria Aparecida Santos Soares, informa aos estudantes e usuários que se encontra à disposição, na Mapoteca da BBT, acervo composto de, aproximadamente, 4 mil materiais cartográficos, doados pelo Laboratório de Fotogrametria do Departamento de Engenharia Florestal da UFV e pela Companhia de Pesquisas de Recur-

sos Minerais, já tendo sido solicitadas novas doações ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, à Diretoria do Serviço Geográfico do Exército e à Fundação Instituto de Geografia e Estatística.

O acervo, composto de mapas planimétricos, topográficos, rodoviários, temáticos e de projetos diversos, bem como de mosaicos de radar, atlas e alguns mapeamentos internacionais,

já está disponível ao público, faltando apenas a automação dos dados para sua integração ao sistema informatizado da BBT.

Estagiários do curso de Geografia da UFV foram treinados para organizar os materiais e já estão atendendo os usuários interessados. O horário de atendimento da Mapoteca é das 8 às 18h, de segunda à sexta-feira, e, aos sábados, das 8 às 12h.

## UFV sedia o IV Seminário DOCOMOMO-Brasil

O Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Viçosa e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Cultural, Esporte, Lazer e Turismo da Prefeitura Municipal de Cataguases promoverão, no período de 30 de outubro a 3 de novembro, o IV Seminário DOCOMOMO-Brasil, a ser realizado no campus da UFV, com sessão de encerramento em Cataguases-MG.

O DOCOMOMO é uma entidade internacional, com representação no

Brasil desde 1992; cuja sigla significa International Working Party for Documentation and Conservation of buildings, sites and neighbourhoods of the Modern Movement.

Já estão abertas as inscrições de trabalhos que serão apresentados em sessões de comunicação durante o evento. Os trabalhos deverão ser inéditos e estar relacionados com o tema "A arquitetura moderna brasileira e os processos regionais de industrialização".

Os trabalhos deverão ser enviados,

até o dia 30 de julho, em três vias impressas e uma em disquete, usando o editor de texto Word (versão 97, no mínimo), para o seguinte endereço: IV Seminário DOCOMOMO-Brasil - Comissão Organizadora - Departamento de Arquitetura e Urbanismo - Universidade Federal de Viçosa - Av. P.H. Rolfs, s/nº - CEP 36571-000 Viçosa-MG. Informações adicionais poderão ser obtidas pelo e-mail: docomomo-ufv@ufv.br ou telefone (0xx31) 3899-1985.

## Assessor Internacional e de Parcerias profere palestra na Fiemg

Em evento promovido no último dia 18, na Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), o assessor Internacional e de Parcerias da UFV, professor José Cola Zanúncio, proferiu palestra sobre as atividades da relação universidade-empresa no contexto institucional.

A palestra fez parte do seminário Universidade & Indústria - relação contratual entre pesquisa e produção, que reuniu a comunidade científica e industrial do estado, com o objetivo de discutir com a comunidade industrial e acadêmica os impactos decorrentes do Projeto de Lei 257/2000, que dispõe sobre o incentivo à pesquisa e à inovação tecnológica. O senador Roberto Freire, autor do projeto de lei, esteve presente ao encontro, que foi coordenado pelo presidente da Federação, Stefan Bodjan Salej. Diversas autoridades do setor público e privado estiveram presentes ao Seminário, dentre elas o secretário de Estado de Ciência e Tecnologia, Antônio Salustiano Machado; o gerente de Tecnologia e Alternativas Energéticas da Cemig, José Henrique Diniz; e o presidente da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), Cláudio Furtado Soares.

O professor Zanúncio apresentou o relacionamento da Assessoria Internacional e de Parcerias (AIP) entre a UFV, a Fundação Arthur Bernardes e a Sociedade de Investigações Florestais, destacando a necessidade de haver uma integração dos órgãos para aumentar a competitividade institucional. Segundo ele, o seminário foi importante "no sentido de ampliar a visão em torno da relação universidade-empresa e visualizar o posicionamento industrial em relação aos movimentos mais recentes que estão sendo desencadeados pelas instituições federais de ensino superior".



# UFV recebe certificado provisório de proteção de cultivar

O Ministério da Agricultura e Abastecimento concedeu, recentemente, à Universidade Federal de Viçosa o certificado provisório de proteção à cultivar de cana-de-açúcar, denominada RB867515, obtida pela equipe do Programa de Melhoramento da Cana-de-Açúcar: Márcio Henrique Pereira Barbosa, Aquino Leite, Luís Cláudio Inácio da Silveira, Vicente de Freitas Martins de Sousa, Sebastião Nilson Niquino Ribeiro, Mauro Wagner de Oliveira e Maurício Bernardes Coelho ([www.ufv.br/dft/cana/cana.htm](http://www.ufv.br/dft/cana/cana.htm)). "Esse certificado, entre outros que serão obtidos, fortalecerá o sistema de parceria entre universidade-empresa, atualmente empregado para desenvolvimento do programa de melhoramento", afirmou o professor Márcio Barbosa, do Departamento de Fitotecnia da UFV. Corretamente manejada, a cultivar RB867515 pode render cerca de 6% de toneladas de açúcar por hectare a mais do que as cultivares utili-

zadas atualmente.

A UFV faz parte da Rede Interinstitucional para Desenvolvimento do Setor Sucroalcooleiro- RIDESA, criado em 1991. Junto com ela, estão as Universidades Federais de Pernambuco, Alagoas, Rio de Janeiro, São Carlos-SP e Paraná. Elas adquiriram o acervo técnico e patrimonial do PLANALSUCAR-Programa Nacional de Melhoramento da Cana-de-Açúcar, que era vinculado ao Instituto do Açúcar e do Alcool, após a sua extinção, em 1990. Essas universidades assumiram a responsabilidade do programa de melhoramento da cana-de-açúcar, feito em parceria com as empresas do setor sucroalcooleiro, que patrocinam parte do projeto e sedem as terras para os experimentos das cultivares. Entre as universidades há um acordo de cooperação. Elas fazem cultivares de maturação precoce, tolerantes às doenças e pragas, adaptadas a solos de baixa fertilidade e propícias para colheita sem



Plantação da cultivar RB867515

queima prévia. Todas denominadas com o prefixo RB- República do Brasil. Cada instituição fica responsável pela condução do programa. Em 10 anos, a UFV participou do lançamento de 18 cultivar-

es recomendadas em Minas Gerais, que é responsável por cerca de 5% da produção nacional de cana-de-açúcar. As RB representam 43,1% da área cultivada com cana-de-açúcar no estado.

## Cavalcada Ecológica de Fervedouro a Viçosa

Um grupo de cavaleiros da localidade de Fervedouro realizou, de 8 a 10 deste mês, a Cavalcada Ecológica, promovendo a integração de Fervedouro, Parque Estadual da Serra do Brigadeiro e UFV. O grupo foi liderado pelo secretário de Esporte e Turismo de Fervedouro, Jesus de Jacovini Prado. O grupo saiu de Fervedouro no dia 8 e chegou à UFV no final da manhã de domingo, após percorrer cerca de 100 quilômetros.

Os cavaleiros foram recebidos pelo assessor técnico do Centro Mineiro para Conservação da Natureza, Paulo Roberto Ribeiro Arruda; pelo secretário municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Luciano Piovesan; e pela chefe do Departamento de Turismo, Débora Sant'Anna del Giudice. Na ocasião, foi celebrado um

contrato de parceria entre o CMCN e a Prefeitura de Fervedouro.

Houve, em seguida, uma cavalcada pela cidade, com o grupo se dirigindo à Cahana Roda, onde foi oferecido um almoço. Na ocasião, o secretário Jacovini Prado afirmou que o objetivo foi conscientizar as pessoas, para a preservação do meio ambiente, e chamar a atenção das autoridades para essa área, ressaltando a importância do Parque da Serra do Brigadeiro. O parque é uma das últimas áreas da Mata Atlântica de Minas Gerais e ainda possui grande potencial turístico e riqueza biológica diversificada, apresentando espécies raras e ameaçadas de extinção, como o Muriqui, o maior primata das Américas.

O prefeito de Fervedouro, Marco

Aurélio de Oliveira Mendonça, defendeu a conclusão das obras de pavimentação asfáltica da rodovia entre Viçosa e Fervedouro. A obra, além de significar um avanço do Ecoturismo e da disseminação de tecnologia gerada pela UFV, servirá como um corredor de escoamento dos produtos agrícolas produzidos na região.

O roteiro da Cavalcada Ecológica incluiu Pousada do Xodosinho, Parada de Muriqui, Rosa Verde, São Domingos, Fazenda Joel Sampaio, São Pedro, Pirraça, Boa Esperança, Madeira, Cachoeira do Pio, Ermídia, Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, Pousada da Serra D'Água, Araponga, Canaã e São Miguel do Anta. Em breve, um grupo de cavaleiros da região fará o mesmo percurso, ao inverso, saindo de Viçosa.

## Departamento de Química destaca-se em congresso nacional

Três professores do Departamento de Química da UFV participaram da 24ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, no período de 28 a 31 de maio, em Poços de Caldas, MG.

O Encontro contou com mais de 2.500 participantes e foram apresentados cerca de 2.400 trabalhos científicos, em forma de painéis, além de 10 conferências, três simpósios, 11 minicursos e diversas palestras, em sessões coordenadas, nas áreas de Eletroquímica, Ensino de Química, Físico-Química, Fotoquímica, História da Química, Produtos Naturais, Química Ambiental, Química Analítica, Química Biológica, Química Inorgânica, Química Medicinal, Química Orgânica, Química Teórica, Química de Superfície e Colóides.

Foram apresentados 27 trabalhos, tendo a professora Mayura Marques Magalhães Rubinger recebido o prêmio de melhor trabalho da área de Química Orgânica.

Foram convidados a proferir palestras os professores Luiz Cláudio de Almeida Barbosa (Sessão de Química Orgânica), Marcelo Ribeiro Leite de Oliveira (Sessão de Química Inorgânica) e Roberto Andrea Muller (Sessão de Ensino de Química). O professor Luiz Henrique Mendes da Silva teve seu trabalho de doutorado apresentado por seu orientador, professor Watson Loh (Sessão de Físico-Química).

Os resumos dos trabalhos apresentados estão disponíveis no endereço <http://www.sbq.org.br/>.

## Empresas ganham prêmio Excelência Empresarial 2001



Professor Nelson Fernandes Maciel, diretor-presidente do CPT, e a engenheira Maria Aparecida Rodrigues Maciel, diretora administrativa e financeira do CPT, recebem o troféu do diretor do Sebrae-MG

O Centro de Produções Técnicas (CPT), especializado em treinamento a distância, por meio de videocursos, CD-ROMs e internet, conquistou o 1º lugar na categoria Serviços. A Microvet, empresa que presta consultoria técnica e produz vacinas para suínos, ficou com o 2º lugar

da categoria Indústria e Comércio. As empresas concorreram ao prêmio "Excelência Empresarial 2001" do Sebrae-MG. A premiação foi entregue no dia 1º deste mês, no Minascentro, Belo Horizonte, encerrando a Feira do Empreendedor e o 8º Salão de Oportunidades de Minas Gerais.

O prêmio "Excelência Empresarial 2001" é uma iniciativa do Sebrae-Minas e, desde sua criação, em 1993, tem valorizado e incentivado as empresas que investem em tecnologia, qualidade e modernização em seus processos produtivos. Ele vai dar ao CPT o direito de utilizar o selo "Excelência Empresarial 2001" em seus produtos por um ano e bolsas para a equipe técnica administrativa participar do Programa Empretec.

Criado em 1997, o CPT sempre desenvolveu seus projetos em convênios e parcerias com universidades e centros de pesquisa. Trabalhando com a difusão de videocursos, CD-ROMA, livros e internet pela UOV - Universidade on line de Viçosa, ele já produziu mais de 400 videocursos, 60 livros editados pela Aprenda Fácil Editora, seis CD-ROMA de treinamento, quatro cursos pela internet, e publica, bimestralmente, a revista "Tecnologia e Treinamento Agropecuários", com mais de 3 mil exemplares. Atualmente, o CPT tem mais de 300 mil clientes, no Brasil e no exterior.

O CPT é parceiro do Jornal da UFV, onde anuncia regularmente.

# Ações da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários



JORNAL DA UFV



Restaurante Universitário

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PCD), dirigida pelo professor Luiz Cláudio Costa, coordena as atividades relacionadas com a promoção do bem-estar social da comunidade universitária.

A PCD procura tornar agradável a permanência dos estudantes na UFV, proporcionando-lhes oportunidade de desenvolver atividades esportivas, artísticas, culturais e de cidadania.

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários

adota um trabalho de incentivo e apoio à comunidade universitária, com o objetivo de propiciar-lhe melhor qualidade de vida, buscando condições para a realização de atividades desportivas, sociais, culturais e de eventos não institucionais, visando a um comportamento sadio e harmonioso no campus da UFV. Busca também possibilidades para que os estudantes se formem como cidadãos com



Vista parcial de um dos alojamentos

uma cultura de serviço prestado à comunidade.

Estão subordinadas à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários a Divisão de Assistência Estudantil (que compreende o Serviço de Alojamento, o Serviço de Bolsa, o Serviço de Orientação Psicossocial e o Serviço de Esportes e Lazer), a Divisão de Alimentação e a Divisão de Saúde. Estão também ligadas à PCD a Associação Beneficente de Auxílio a Estudantes e Funcionários Carentes da UFV (ASBEN) e a Capelania.

O Serviço de Alojamento, vinculado à Divisão de Assistência Estudantil, é o órgão que coordena e administra as 1.390 vagas existentes nos alojamentos estudantis, além de zelar pela sua segurança. Os alojamentos, separados por sexo e destinados aos alunos mais carentes, são equipados com camas e, ou, beliches, colchões, guarda-roupas, área de estudo e telefones nas seções.

O Serviço de Bolsa é o órgão que administra a Bolsa-Carência, em forma de auxílio não-pecuniário aos alunos de graduação, regularmente matriculados na UFV.

O Serviço de Orientação Psicossocial tem por finalidade orientar alunos, servidores e seus dependentes, nas áreas de saúde preventiva, social e psicológica; promover a reintegração do servidor em suas atividades profissionais; e realizar análises socioeconômicas de servidores.

O Serviço de Esportes e Lazer é encarregado da promoção, coordenação e execução das atividades esportivas e de lazer, relacionadas com a comunidade universitária.

O Restaurante Universitário (RU), vinculado à Divisão de Alimentação, é responsável pelo fornecimento de refei-



ções aos estudantes regularmente matriculados e apoia a realização de diversos eventos institucionais: vestibular, semana do fazendeiro, congressos, semanas acadêmicas e encontros. Em 2000 foram servidas 821 mil refeições, entre café, almoço e jantar. Para oferecer um cardápio balanceado, o RU possui equipe técnica, com treinamento específico na área.

A Divisão de Saúde é o órgão responsável pela coordenação e execução das atividades de assistência médica, ambulatoriais e odontológica de toda a comunidade universitária.

A ASBEN é uma associação civil, de caráter beneficente, sem fins lucrativos, cuja finalidade é auxiliar funcionários e seus dependentes e estudantes carentes da UFV.

A Capelania, localizada na região central do campus (ao lado do Ed. Bello Lisboa), oferece atendimento espiritual (confissões e orientações) aos alunos, professores e funcionários, bem como realiza celebrações eucarísticas. Promove também encontros de jovens, retiros, palestras e debates de conscientização humana e religiosa.

## Orquestra de Câmara da UFV realiza seu primeiro concerto



O concerto reuniu grande número de pessoas

Um concerto na tarde do domingo passado, nas escadarias do Edifício Arthur da Silva Bernardes, marcou o início das atividades da Orquestra de Câmara da UFV, que se apresentou para grande público, formado por pessoas das comunidades acadêmica e viçosense. A regência foi do maestro Modesto Flávio, com a participação especial da soprano Cátia Oliveira, sendo apresentadas peças de autores eruditos e populares.

A Orquestra de Câmara da UFV foi constituída a partir de uma interação entre as Pró-Reitorias de Administração e de Extensão e Cultura da UFV, com o apoio da Divisão de Assuntos Culturais. Como ressalta o pró-reitor Luiz Eduardo Ferreira

Fontes, a principal proposta é oferecer uma alternativa cultural de alto nível, acessível à comunidade, aumentando ainda mais a integração com a Universidade. Nesse particular, o concerto foi marcado pelas intervenções do regente, que fez apresentações didáticas sobre a música orquestral e o repertório apresentado.

Além da apresentação inaugural, deverá apresentar concertos em datas especiais, como o 75º aniversário da UFV, em agosto; na primavera, em setembro; e nas festas de fim de ano. Para o próximo ano, está prevista a apresentação de uma ópera, acontecimento inédito em Viçosa.

## Comemoração do Dia do Geógrafo

Numa iniciativa do professor Leomar Tiradentes, do setor de Geografia do Colégio Universitário (Coluni), e da professora Cristine Carole Muggler, coordenadora do curso de Geografia da UFV, foi comemorado, no dia 28 de maio, às 19h, com evento realizado no auditório da Biblioteca Central, o Dia do Geógrafo.

O evento consistiu de uma palestra, proferida pelos professores Sérgio Martins e Claudinei Lourenço, do Departamento de Geografia da UFMG, denominada "A Importância da Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB) na Geografia Brasileira".

Durante a cerimônia de abertura, pre-

sidiada pelo pró-reitor de Ensino da UFV, professor José Benício Paes Chaves, que representou o reitor Evaldo Ferreira Vilela, foi empossada a primeira diretoria do Centro Acadêmico de Geografia da UFV.

O evento também contou com a presença do diretor do Centro de Ciências Humanas, professor Adriel Rodrigues Oliveira, do diretor do Coluni, professor José Muanis Bhering Nasser, e da professora Cristine Muggler, bem como de vários professores de geografia do ensino médio e fundamental de Viçosa e de alunos da Escola Estadual "Eflie Rolfs, do Coluni e do curso de Geografia da UFV.



Mesa que presidiu o evento

29 de junho de 2001

11

**COLUNA DO Ex-Aluno**

**FALECIMENTOS**

*A conta desta mês é aberta, desafortunadamente, com os registros das mortes de associados. São perdas irreparáveis para a entidade, para as famílias e para o Brasil. Porém, suas trajetórias seguirão iluminando caminhos e proporcionando exemplos de trabalho e dignidade para todos nós.*

**PAULO HENRIQUE VASCONCELOS BARROS**

Faleceu, no último dia 13, em Belo Horizonte, aos 58 anos, vítima de embolia pulmonar, o viceministro Paulo Henrique Vasconcelos Barros, Técnico em Agricultura (1962) e Engenheiro-Agrônomo (1964), ex-aluno desta Casa e filho do eminente e respeitabilíssimo sociólogo e professor Edgard de Vasconcelos Barros. Sua morte prematura provocou intensa consternação entre seus amigos e colegas e abriu lacuna de imensurável saudade entre todos os que o conheceram e que com ele conviveram. Sobrevivem a ele seus pais Edgard e Irene, cinco irmãos, sua mulher Maria José e os filhos Frederico, Paulo Henrique e Cristiano.

Ao longo de sua vida profissional, Paulo Henrique prestou serviços à Secretaria de Estado da Agricultura de Minas Gerais, ao Ministério da Agricultura, à Universidade Federal de Viçosa, na Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF), e, mais recentemente, ao Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA).

A família do saudoso amigo e colega da turma do Bambau, as homenagens da AEA.

**OCTÁVIO ALMEIDA DRUMMOND**

A AEA, ao render seu reconhecimento e suas homenagens à figura do ex-aluno e ex-professor Octávio Drummond (1913-2001), orientista de excelência, pesquisador nato e um dos pilares desta Instituição nos seus primeiros anos, e que no início deste mês, acolhendo o chamado do Todo-Poderoso foi ler com Ele, resolveu fazê-lo transcrevendo, "in verbo ad verbum", a trágica sequência, do professor Ragnaldo da Silva Romeiro, um de seus grandes admiradores e discípulo permanente.

Havia telefonado antes. Vinha à UFV e queria conversar comigo sobre um projeto de pesquisa. Considerada a importância da visita, desmerquei todos os compromissos daquela manhã. Achei a secretária do Departamento que não atenderia telefonema nem do Reitor.

Sua figura adentra meu laboratório com a humildade dos perfeitos, caminha em direção ao meu gabinete com a simplicidade dos magnânimos, assentando-me a mão amiga e estalando. Meu seu olho claro, semelhantes a lâmpada de bondade e mansidão, e me emocionou. Olho para aquela figura amiga e paternal, franzina e suave, como se ota para momentos. Sua voz é pausada e clara, clara e agradável, agradável e segura.

Meu Deus, como pode alguém formado em Agronomia (ESA, 1934), em tempos que nem se sabia direito o que eram proteínas e ácidos nucleicos, vir aqui, aos 89 anos e ainda trabalhando, discutir comigo coisas como anaerobiose microbiana, bacteriocinas, mecanismos de antagonismo? De súbito, espio meu cartão de diploma de Ph.D. no armário e sinto um pouco de vergonha... É a manhã passada rápida, tamanho seu entusiasmo e o interesse que tenho por suas palavras. Sua figura poética, austera, bondosa, parece despendir um tipo desconhecido de energia que chega a mim e me causa paz e bem-estar. Será que Kylian tinha razão?

Professor, o senhor precisa que o leve a algum lugar? Não, Romeiro, eu não quero incomodar... (Pela porta aberta do meu gabinete, percebo meus orientados, no laboratório, olhando meio curiosos. Afinal, na minha idade e posição, poucas pessoas ainda me tratam por "você" e se quase ninguém mais trata o "senhor". Eu estou às suas ordens, professor... Se não for muito incômodo, você poderia me levar à Dendrologia (antiga sede da fazenda do Xaxai)?

Essa gentileza, foi eu que plantei... (Recebo-se com ele - antiga, austera, vivida, sólida, prodiga em sonhos). Naquela quarta (o

depo trémulo aponta uma jareta da herse) nasceu meu filho mais velho... O senhor veio para a festa dos ex-alunos? Também por essa causa. A mão branca e quase espectral apóia-se em meu ombro esquerdo, num misto de carinho e de busca de apoio. Meus níveis de PSA estão 100 vezes acima do normal, parece que os ossos já estão comprometidos também. Aproveito todas as oportunidades para vir aqui à Escola (ainda chama a UFV de "Escola", referindo-se à antiga ESA) e vivenciar, enquanto posso, esse lugar com o qual tenho tantos e tão indelévels laços de afecção. Tenho os olhos rasos d'água, viro-me um pouco para que ele não perceba. A emoção dá uma tréqua. Vamos, professor? Aonde o senhor quer e agora? Você podia me deixar na casa de hóspedes (CEE)? Minha sobrinha está me esperando... Foi a última vez que o vi...

Quatro dias, telefonaram-me de Belo Horizonte, do IMA. Para dizer que ele havia feito a passagem. Lamentavelmente, fui informado mais de uma semana após ele ter partido...

Afinal, quem foi Drummond? Quem foi essa pessoa que reverencio com tanto respeito? Formado Agrônomo, em 1934, pela antiga ESA, ingressa no corpo docente da Instituição no ano seguinte, como assistente do Dr. Muller (primeiro fitopatologista que aqui tivemos). Participou do primeiro Congresso de Fitopatologia, que se realizou no país, em 1936, na sede do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (64 anos depois, eu apresentaria, com orgulho, um trabalho dele, o seu pedido, no Congresso Brasileiro de Fitopatologia, em agosto de 2000!). Eu, que sou bacteriologista de plantas, assombro-me até hoje, quando me lembro que ele já conduzia pesquisas aqui, com *R. solanacearum* e *X. campestris* pv. *manihoti*, na década de 30, muito antes de meus pais se casarem! Embora não tivesse um doutorado formal, enquanto professor da ESA, fez viagens de estudos e treinamentos em Fitopatologia nos Estados Unidos (Iowa, New York, Texas, Louisiana) e na Europa (Grã-Bretanha, Holanda, França), sendo o mais longo deles de um ano, na Universidade de Cambridge. Focou, sabem, mas o prof. Drummond foi um dos fundadores da Revista Ceres e do *Herbário Micológico*, ambos orgulho da atual UFV. Foi também um dos fundadores da revista PAR, hoje um importante veículo de divulgação da EMBRAPA. Em 1949, deixou a Instituição e passou a fazer parte do corpo de pesquisadores do recém-fundado Instituto Agronômico de Minas Gerais (IAMG), onde permaneceu até 1960. Com a extinção do IAMG, o prof. Drummond trabalhou em outros órgãos, como Ministério da Agricultura, DNPEA e EMBRAPA. Em 1981, retornou a Belo Horizonte, como pesquisador da EMBRAPA, ligado ao EPAMIG, utilizando, para suas pesquisas, laboratório do antigo CIAP, hoje IMA.

Fundador de revistas científicas importantes, como *Ceres* e *PAB*, com treinamento cosmopolita em vários locais do mundo, defensor e mantenedor de importantes linhas de pesquisa em várias instituições por onde passou, homenageado várias vezes por inúmeras associações científicas, exemplo para os pesquisadores que começam agora e até para os que, como eu, já pensam em se aposentar, esse foi Drummond. O Drummond com quem a Fitopatologia como ciência, a UFV como instituição e cada agrônomo, cada cientista deste país tem uma dívida e um compromisso de respeito.

Escrevendo aqui em meu laboratório, nesta tarde fria de junho, fico pensando como sou, lamentavelmente, pessoa de pouca religiosidade, pragmático e cético, quanto coisas da alma entram em cena. Mas imagino que vou sempre ter a impressão de sentir, quase fisicamente, as mãos suaves do prof. Drummond a guiar, com a firmeza dos justos, as mãos hesitantes e inseguras de meus orientados, para eles não errarem uma diluição, não se confundirem num diagnóstico, não contaminarem uma cultura...

Assim, prof. Drummond, esse seu dilettante, em feito de oração, lhe diz adeus. Ou, para ser mais correto, até um dia...

**EDMO SOARES MARTINS**

No fechamento desta edição recebemos a notícia do falecimento do também colega Edmo Soares Martins, engenheiro-agrônomo da turma Epául Branco (1968). Natural de Ponte Nova, iniciou sua carreira na Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR), hoje EMATER, tendo sido engenheiro-chefe da Eletroficação Rural de Minas Gerais (ERMIG) e da Assessoria de Eletroficação Rural da GEMIG, onde se aposentou após ter, por muitos anos, desempenhado com absoluta dignidade e integridade suas funções profissionais. Casado com Maria Helena, deixa-a com os filhos Márcia e Edinho, a quem a AEA cumprimenta com votos de luto e pesar.

**Professor da UFV recebe comenda em Belo Horizonte**



*Maurílio recebendo a comenda das mãos de Itamar Franco*

O professor da UFV Maurílio Alves Moreira recebeu, no dia 23 de maio, em Belo Horizonte, das mãos do governador Itamar Franco, a Comenda Antônio Secundino de São José, conferida pelo governo do Estado de Minas Gerais e pela Prefeitura de Patos de Minas.

O professor Maurílio Alves é natural de Aguanil, Minas Gerais, cursou agronomia na UFV, onde colou grau em 1971. Concluiu o mestrado em Fisiologia Vegetal, também na UFV, em 1975. Em 1980, o professor recebeu o título de doutor, pela Purdue University, em Indiana, Estados Unidos da América.

Maurílio teve seu mérito reconhecido por seu trabalho na melhoria da qualidade industrial da soja, utilizando metodologias modernas (a UFV possui o maior programa de melhoramento de soja do País), além de sua contribuição para o desenvolvimento científico na área de Biotecnologia no estado e no Brasil.

A honraria tem por objetivo homenagear os mais expressivos segmentos das áreas da agricultura, pecuária, abastecimento, saneamento e meio ambiente do estado.

A comenda foi instituída em 1992, como forma de perpetuar a memória de Antônio Secundino de São José, por meio de homenagens à pessoas que dedicam suas vidas ao bem-estar e à melhoria da vida.

Antônio Secundino de São José nasceu na Fazenda da Onça, no Distrito de Patos, hoje município de Presidente Olegário. Diplomou-se como engenheiro-agrônomo pela Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV), hoje Universidade Federal de Viçosa.

Em 1938, completou o curso de pós-graduação em Ames, Iowa, Estados Unidos.

Foi fundador da Agroceres, empresa que introduziu o milho híbrido e a isca-formicida no Brasil.

**SBBq reúne-se em Caxambu**

A XXX Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular (SBBq) foi realizada em Caxambu, em meados de maio, com significativa participação da UFV, representada por diversos professores que trabalham na área.

Em trabalhos científicos apresentados no evento, figuram como autores ou co-autores os seguintes professores: Fernanda Alvares da Silva (2 trabalhos), Elizabeth Pacheco Batista Fontes (8), George Henrique Kling de Moraes (2), Maria Cristina Baracat Pereira (1), Maria Goreti de Almeida Oliveira (10), Maurílio Alves Moreira (6), Rodrigo Lassarote Lavall (1), Sebastião Tavares de Rezende (2) e Tania Toledo de Oliveira (1). Também, professores do DBA (Cristina Maria Gunns Chaves Dias), do DBG (Everaldo Gonçalves de Barros), do DBV (Marcelo Ehlers Loureiro) e do DMB (Elza Fernandes Araújo e Flávia

Maria Lopes Passos) participaram apresentando trabalhos.

Além de conferências e de simpósios, os trabalhos apresentados discorrem sobre os temas: Bioenergética, Canais e Transporte, Biologia Molecular de Eucariotos, Bioquímica dos Estados Patológicos, Bioquímica e Biologia Molecular de Insetos, Bioquímica e Biologia Molecular de Plantas, Bioquímica e Biologia Molecular de Vírus e Bactérias, Bioquímica e Biologia Molecular dos Eucariotos Primitivos, Biotecnologia, Controle do Metabolismo, Crescimento Celular e Desenvolvimento, Educação e Bioquímica, Enzimas, Estrutura e Função de Carboidratos e Glicoconjugados, Estrutura e Função de Proteínas, Imunoquímica, Metabolismo de Ação de Drogas, Membranas Biológicas e Sistemas Biomiméticos, Neuroquímica, Peptídeos Biologicamente Ativos e Radicais Livres e Espécies Ativas de Oxigênio.

# Coordenador de Gestão Estratégica do MCT profere palestra sobre financiamento de pesquisa no Brasil

No dia 22 de maio, no auditório da Biblioteca Central da UFV, o Coordenador de Gestão Estratégica do Ministério de Ciência e Tecnologia, Ruy de Araújo Caldas, proferiu palestra sobre Fundos Setoriais – Financiamento de Pesquisa no Brasil.

Os fundos setoriais são recursos financeiros destinados ao financiamento de projetos de pesquisa e de tecnologia. Os recursos são repassados pelas empresas concessionárias dos serviços públicos, que são utiliza-

dos no apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico nacional.

Segundo Ruy Caldas, o governo dispõe de garantias para o financiamento da pesquisa ao longo dos anos. Para 2001, o montante é de 640 milhões de reais; para 2002, 900 milhões; e, para daqui a dois anos, 1,2 bilhão de reais. Vinte por cento desses valores são para a formação de recursos humanos e o restante, para serem aplicados em grandes projetos de pesquisas de interesse nacional.



O coordenador Ruy Caldas ao lado do reitor Evaldo Vilela (E)

## Globo Rural apresenta matéria realizada na UFV



José William Kimo, Antônio de Castro, Mauro Pianta e Antônio Pedro

— Será exibida no próximo domingo, pelo programa "Globo Rural", da Rede

Globo, matéria sobre a cachaça, utilizando tecnologia desenvolvida na UFV pelo professor José William Kimo, cujo emprego faz com que o envelhecimento seja considerado uma etapa superada. Os tratamentos a que o pesquisador submete o mosto fazem com que o produto já apresente, logo após a destilação, as características próprias de uma cachaça envelhecida.

É uma tecnologia já disponível e exige pequenos investimentos, com excepcionais ganhos para o produtor. As pesquisas do professor Kimo apontam para diversas soluções mais adequadas à atual realidade, dispensando até mesmo tonéis

de madeira, numa época em que muitas das espécies florestais utilizadas na fabricação desses recipientes encontram-se em extinção. Outra inovação é o emprego de alambiques de material inoxidável, dispensando-se os tradicionais equipamentos de cobre. Como revela o pesquisador, o contato do líquido com o cobre é fundamental para se obter um produto com as características desejáveis nas melhores aguardentes, tradicionais em Minas Gerais. Para tanto, o elemento catalisador existente nos alambiques de cobre é adicionado ainda na preparação do vinho.

São soluções que, dependendo do nível de adoção pelos produtores, poderão aumentar o retorno do investimento e contribuir para que a cachaça brasileira conquiste um lugar de respeito no mercado internacional, como o destilado característico do Brasil, à semelhança do que acontece com as bebidas nacionais de diversos países, garante o professor Kimo.

A reportagem, produzida com o apoio da Coordenadoria de Comunicação Social da UFV, foi realizada pela equipe formada pelo jornalista Antônio de Castro, pelo cinegrafista Mauro Pianta e pelo auxiliar de externas Antônio Pedro.

## Realizado o II SIMCORTE

Foi realizado, no período de 14 a 17 deste mês, no campus da Universidade Federal de Viçosa, o II Simpósio de Produção de Gado de Corte (II SIMCORTE), promovido pelo Departamento de Zootecnia (DZO) da UFV, com o apoio do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Minas Gerais (CRMV-MG), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) e da empresa Serrana – Nutrição Animal.

Considerado como "O Encontro do Boi Verde-Amarelo", o evento, que tende a transformar-se em tradição na UFV, dessa vez, constou de extensa programação de palestras, que teve a participação de vários especialistas e foi organizada pelos acadêmicos Angela Bittencourt, Camila Celeste

Brandão Ferreira, Frederico de Castro Figueiredo e Karla Alves Magalhães, sob a coordenação dos professores Sebastião de Campos Valadares Filho e Mário Fonseca Paulino, do DZO, e José Domingos Guimarães, do Departamento de Veterinária.

A cerimônia de abertura, realizada no dia 14, no Centro de Vivência, foi presidida pelo reitor Evaldo Ferreira Vilela, que compôs a mesa com os professores Paulo César Stringheta, pró-reitor de Extensão e Cultura; Maurinho Luiz dos Santos, diretor do Centro de Ciências Agrárias; Sebastião de Campos Valadares Filho, chefe do DZO; e Mário Fonseca Paulino e José Domingos Guimarães, coordenadores do evento, além da acadêmica Karla Alves Magalhães e José Alberto de Ávila Pires, coordenador de Pecuária de Corte da Emater-MG.



Autoridades que compuseram a mesa de abertura dos trabalhos

## Editora UFV promove lançamento de livros



Alguns dos autores das obras no saguão do DER

A Editora UFV promoveu, nessa segunda-feira, às 16h, no Departamento de Economia Rural (DER), o lançamento dos livros: *Análise Econômica e Social de Projetos Florestais*, dos professores José Luiz Pereira de Rezende e Antônio Donizette de Oliveira; *Métodos em Bacteriologia de Plantas*, do professor Reginaldo da Silva Romeiro; *Histórico e Impacto das Pragas Introduzidas no Brasil*, dos professores Evaldo Ferreira Vilela, Roberto A. Zucchi e Fernando Cantor; e *Feromônios de Insetos – Biologia, Química e Emprego no Manejo de Pragas* (2ª edição), também do professor Evaldo Ferreira Vilela, em co-autoria com a professora Terezinha Maria Castro Della Lucia.

A cerimônia de lançamento, realizada no auditório do DER, foi presidida pelo reitor Evaldo Ferreira Vilela, que compôs a mesa juntamente com os professores Maurinho Luiz dos Santos, di-

retor do Centro de Ciências Agrárias; Ricardo Junqueira Del Carlo, diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Maria Cristina Pimentel Campos, diretora da Editora UFV; Jorge Abdala Dergam dos Santos, chefe do Departamento de Biologia Animal; Luiz Antônio Malfia, coordenador da Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação do Departamento de Fitopatologia; e Fábio Akira Mori, subchefe do Departamento de Ciências Florestais da Universidade Federal de Lavras.

Ainda fizeram parte da mesa os seguintes professores e autores dos livros: José Luiz Pereira de Rezende, Antônio Donizette de Oliveira, Reginaldo da Silva Romeiro, Fernando Cantor e Terezinha Maria Castro Della Lucia, os quais, após encerrada a cerimônia no auditório, também participaram da sessão de autógrafos, realizada no saguão do Departamento.





JORNAL  
DA UFV

## UFV amplia sua frota de veículos

Em cerimônia realizada no dia 13 deste mês, foram apresentados à comunidade acadêmica os novos veículos adquiridos pela UFV, sendo cinco Volkswagen Parati/2001 e uma van Sprinter.

Além dos recursos próprios, a UFV contou com o Laboratório de Engenharia Sanitária e Ambiental (LESA) do Departamento de Engenharia Civil, que disponibilizou recursos para a aquisição de 4 Paratis. A Fumarbe também participou do processo de aquisição dos veículos.

Segundo o pró-reitor de Administração, professor Luiz Eduardo Ferreira Fontes, as Paratis ficarão

à disposição da Divisão de Transportes para eventuais deslocamentos e a van será utilizada na linha Viçosa-Belo Horizonte.

Ao receber os novos veículos, o reitor da UFV, professor Evaldo Ferreira Vilela, informou que a Administração Superior pretende ampliar e renovar a frota da Universidade, em 25% e 40%, respectivamente. Ele destacou a atitude positiva do professor Tinoco, apontando-a como exemplo de envolvimento com os interesses institucionais. Para ele, a participação ativa dos coordenadores de convênios é de grande importância para fazer frente às necessidades da



Os novos veículos em frente à sede do LESA

Instituição.

Durante a cerimônia, foi anunciado que a UFV colocou a linha telefônica (0800) 283-1175 à disposi-

ção das comunidades universitária e viçosense para críticas, sugestões ou elogios em relação ao serviço prestado pela Divisão de Transporte.

## Mostras de arte na Biblioteca e no Centro de Vivência



Retrato feito por Luiz Alberto

A Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura está promovendo duas mostras de artes plásticas, com trabalhos do desenhista Luiz Alberto Viana e do pintor Jorge D'Souza.

Luiz Alberto está expondo, no saguão da Biblioteca Central, desenhos a grafite e carvão, devendo a mostra permanecer aberta até o dia 20 de julho. A realização conta com o apoio do Restaurante La Coccinella, onde o autor trabalha como cozinheiro. Ele

começou a desenhar no ano passado e já fez uma exposição individual no próprio restaurante, tendo vendido todos os trabalhos.

A outra mostra é intitulada "Efeitos e Texturas" e conta com trabalhos de Jorge D'Souza, de Além Paraíba. Sua inauguração está prevista para o próximo dia 27, na Pinacoteca da UFV, na Vila Giannetti, permanecendo aberta até 30 de julho. O artista conta com o apoio cultural da Prefeitura de Além Paraíba.

A curadoria das duas exposições é de Sandra Galhardo, da Divisão de Assuntos Culturais.

### Maria Rita

Em prosseguimento ao calendário de exposições da Divisão de Assuntos Culturais, a artista plástica Maria Rita Oliveira de Souza estará mostrando trabalhos de desenho e colagem no saguão do Centro de Vivência, no período de 17 a 31 de julho. A mostra é intitulada "Sítios Arqueológicos".

Maria Rita é sul-mato-grossense de Campo Grande e estuda Pedagogia na UFV. Faz desenhos e colagens desde a juventude, tendo feito vári-

as exposições em Viçosa e em outras cidades brasileiras. A curadoria da mostra é de Luzia Maria dos Santos Oliveira.



Obras de Maria Rita e Jorge D'Souza

Para produzir os vídeos em CPT foram: **312**

MAIS DESTAQUE: PROPOSTAS E REALIZAÇÕES DO PAÍS

AS **12** MELHORES UNIVERSIDADES

9 GRANDES CENTROS DE PESQUISA

As informações são muito práticas, inovadoras, claras, propedéuticas, com muita interação e com o apoio de produtores que estão fazendo pesquisas avançadas, com Altíssima qualidade.

# VIDEOCURSOS CPT

Filmes Técnicos e Manuais

Informações Práticas

Selecione GRATUITAMENTE a revista "Tecnologia e Treinamento Agropecuario" com o catálogo completo de Videocursos CPT e materiais anexados: filmes, coordenadores, técnicas.

Curso para INTERNET "Universidade On-line de Viçosa" [www.cpt.com.br](http://www.cpt.com.br)

**GALINHA CAPIRÁ**

**CULTIVO DE MILHO HIDROPÔNICO**

**ENERGIA EOLICA**

**ENERGIA SOLAR**

**MICROUSINA HIDROELÉTRICA**

**ENERGIA SOLAR**

**400** Títulos para auxiliar na implantação do seu negócio

Ligue para mais informações: **(0xx31) 3899.7000**

**CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS**

[www.cpt.com.br](http://www.cpt.com.br)  
E-mail: [compra@cpt.com.br](mailto:compra@cpt.com.br)  
Caixa Postal 01  
CEP: 36201-000 VIÇOSA/MG